

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

ESTUDO INÉDITO
Como a pandemia afeta saúde mental dos empreendedores
Páginas [17](#) a [18](#)



Alex Malheiros



AGROINDÚSTRIA

FIEG ATUA FIRME PELA INDUSTRIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Páginas [02](#) a [03](#)

Tatiana Reis



CRÉDITO

FIEG INDUSCRED JÁ LIBERA RECURSOS PARA EMPRESAS

Página [04](#)

ASSOCIATIVISMO

FIEG PREPARA AÇÕES PARA FORTALECER SINDICATOS

Páginas [08](#) a [10](#)

COMIN/CNI

SANDRO MABEL FAZ BALANÇO POSITIVO DA MINERAÇÃO

Página [06](#)



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária faz a diferença para famílias carentes

Páginas [12](#) a [13](#)



AGROINDÚSTRIA

FIEG EMPOSSA CONSELHO DE AGRONEGÓCIOS E REITERA DEFESA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Fotos: Alex Malheiros



■ **Novos integrantes do Conselho Temático de Agronegócios:** *representação das diversas cadeias produtivas*

Dehovan Lima

“**T**emos pela frente uma missão aparentemente simples, mas que passa por quebra de paradigmas, de tornar o agro em agroindústria. É hora de produtor e indústria se unirem, pois um precisa do outro.” A declaração é do presidente do Conselho Temático de Agronegócios da Fieg, Marduk Duarte, durante a posse dos novos membros do fórum de discussão, com mandato até 2022. Segundo ele, agregar



■ **Marduk Duarte:** *desafio de tornar o agro em agroindústria* ▶

valor aos produtos goianos significa um “Estado mais desenvolvido, mais produtivo e mais competitivo”.

Durante a posse, na reunião mensal on-line da diretoria da Fieg, segunda-feira (16/11), o presidente da Federação, **Sandro Mabel**, saudou os empossados, destacou a diversidade de segmentos representados e manifestou confiança em um bom trabalho do Conselho, reiterando a bandeira de industrialização de grãos em Goiás. Citando exemplo de Mato Grosso do Sul, ele estimou que a medida representaria um aumento na arrecadação do Estado em torno de R\$ 1,2 bilhão e meio bilhão em salários. *“Um Estado ou um País não fica rico só exportando suas riquezas, abrindo mão de industrializar, de agregar valor à sua matéria-prima”*, ressaltou.

Um dos mais antigos e importantes fóruns de discussão da Fieg, criado em 2003, o Conselho Temático de Agronegócios empossou 15 novos integrantes, representando diversas cadeias produtivas, entidades empresariais, órgãos do governo e academia. Em nome dos empossados, falou o conselheiro Luiz Antônio Faustino Maronezi, representante do Sebrae/GO.●



A NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE AGRONEGÓCIOS

Conselheiros	Empresa/entidade
Alcido Elenor Wander	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Annianias Justino Jayme	Copo de Leite
César Augusto Moreira G. Ferreira	Vida Boiadeira
Cristiano Palavro	Pátria Agronegócios
Douglas César	Associação Goiana de Engenheiros Florestais (AGEF)
Edwal Portilho	Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial)
Fernando Cordeiro Barros	Comitê Estadual de Sanidade Suídea (COESS)
Georgia Santana	Senai Goiás
Ivanildo Medeiros	Sindicato da Ind. de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg)
Luciano Jaime	
Luiz Antônio Faustino Maronezi	Sebrae/GO
Paulo Scalco	Secretaria de Estado de Economia de Goiás
Uacir Bernardes	Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundepec)
Waldemiro Alcântara Neto	UFG
Wesley Lopes	Plena Alimentos

**CURSOS
TÉCNICOS
SENAI**

**MAIS QUE
PREPARADO,
VOCÊ EMPREGADO.**

[SENAIGO.COM.BR/CURSOS](https://senai.go.com.br/cursos)

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



■ Adalberto Barros, da Natuvale, e João Carlos Gouveia, superintendente da Fieg, durante assinatura de contrato: crédito para ampliar produção

CRÉDITO

FIEG INDUSCRED ASSINA OS PRIMEIROS CONTRATOS PARA LIBERAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Tatiana Reis

Ser o braço forte da indústria goiana. Com essa missão e preocupada em apoiar os empresários neste momento de retomada da economia no cenário pós-pandemia, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás assinou os primeiros contratos da Fieg Induscred, a linha de crédito desenvolvida pela instituição com apoio do Sicoob Engecred, Sicoob Crediadag e Sistema OCB-GO. A empresa Natuvale, do setor alimentício, foi beneficiada com a liberação de recursos para investimentos na ampliação da produção.

“Estamos vivendo um momento de recomeço. Na pandemia, diminuíram a procura e a oferta e as empresas que ficaram precisam estar estruturadas. A Fieg Induscred foi muito importante nesse contexto. Tivemos facilidade no contato, eles vieram até a nossa empresa, fizeram uma avaliação do nosso potencial e acreditaram no nosso negócio”, disse o empresário Adalberto Barros, proprietário da Natuvale.

Segundo ele, os recursos disponibilizados vão ajudar a empresa a ampliar a produção, com a consolidação de novos produtos e novos clientes.

A Fieg Induscred beneficiou também a empresa TR Dias, do setor automotivo (reparação de veículos), com recursos para capital de giro. O crédito foi liberado por meio da parceria com o Sicoob Crediadag e, novamente, o diferencial foi a facilidade no acesso aos recursos, de acordo com o empresário Thiago Ribeiro Dias e Silva, proprietário da empresa.

O superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia, ressaltou que o programa não beneficia as empresas somente com recursos, mas sobretudo com consultorias na área de gestão.

“É claro que a taxa de juros e o volume de recursos dispo-

níveis são diferenciais, mas a proposta da Fieg Induscred entusiasma o empresário goiano, principalmente, pela consultoria de gestão que é oferecida de três em três meses para avaliação do negócio. Oferecemos profissionais gabaritados para esse acompanhamento”, avaliou Gouveia.

A assinatura de contrato com a Natuvale foi acompanhada também pela gerente sindical da Fieg, Denise Resende, pelo gerente de Relacionamento Sicoob Engecred, Emerson Lima, e pela assessora executiva do programa Vilma Domingos. ●

PEQUENOS NEGÓCIOS

Compem/Fieg reúne empresários para debater estratégias de vendas on-line

Tatiana Reis

O Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem) da Fieg reuniu empresários e conselheiros, terça-feira (17/11), para debater a importância do marketing digital na alavancagem das vendas, sobretudo neste momento de recuperação da economia pós Covid-19.

O encontro virtual, liderado pelo empresário e presidente do Compem/Fieg, Jaime Canedo, contou com a palestra Simplificando a Presença Digital para Pequenos Negócios, ministrada pelo analista de Acesso ao Mercado do Sebrae Goiás Vinícius Araújo.

Na apresentação, o consultor abordou como preparar empresas para a operação na

economia digital, customizando serviços e ofertando conteúdos assistidos. De maneira objetiva, foram apresentadas as plataformas digitais disponíveis para divulgação de produtos e serviços e abordados aspectos sobre como uma estratégia bem estruturada pode contribuir com o aumento do faturamento dos negócios.

Durante o encontro, foi su-

gerida a criação de plataforma de vendas on-line, com foco na divulgação de empresas de diversos setores. A proposta será formulada pelo Compem, com o apoio técnico do Sebrae Goiás, para apresentação aos conselheiros que integram o colegiado. ●

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
COM SUCESSO.

Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação,
Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



■ Sandro Mabel conduz última reunião do ano do Comin/CNI: balanço positivo

o plano de trabalho do Comin para 2021, bem como a agenda de reuniões. Sandro Mabel destacou a necessidade de atuar junto ao Congresso para o desenvolvimento de uma pauta positiva do setor, bem como de se buscar incentivos para a agregação de valor aos produtos de base mineral e verticalizar a produção nacional.

ROCHAS ORNAMENTAIS

Também na terça-feira, o presidente da Fieg e do Conselho Temático de Mineração da CNI (Comin), Sandro Mabel, realizou a abertura do webinar Limitação de Áreas para Mineração, promovido pelo Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Espírito Santo (Sindirochas). O encontro virtual discutiu a resolução nº 49/2020, que põe fim à questão sobre os limites das áreas máximas de rochas ornamentais a serem requeridas nos regimes de autorização, concessão e licenciamento, reflexo da publicação da Lei nº 13.975, de 7 de janeiro de 2020. ●

BALANÇO

Comin discute ano da mineração com ministro e diretores da ANM

Luciana Amorim

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, que também preside o Conselho Temático de Mineração da CNI (Comin/CNI), conduziu terça-feira (17/11) a última reunião do ano do fórum nacional setorial. O encontro, realizado por videoconferência, contou com participação do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, do Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME, Alexandre Vidigal de Oliveira, e de diretores da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Bento Albuquerque participou por meio de um vídeo gravado em que ele apresentou

breve balanço da mineração em 2020. Já Vidigal destacou a relevância da atuação do Comin para o bom desempenho da mineração em 2020. Os diretores da ANM apresentaram os resultados alcançados no Plano Lava e as principais ações previstas para 2021.

Sandro Mabel expôs os principais resultados alcan-

çados pelo conselho no ano de 2020, entre os quais destacam-se o reconhecimento da mineração como atividade essencial durante a pandemia, a prorrogação dos prazos dos direitos minerários, o lançamento do edital de disponibilidade de áreas e a aproximação ao MME e à ANM.

No encontro, foi debatido



■ Reunião virtual do Comin, com participação de representantes do governo federal e da Agência Nacional de Mineração

LEIA MAIS no Portal do Sistema Fieg

MINERAÇÃO

IEL Goiás implanta sistema de gestão de qualidade na Servitec Foraco

Sérgio Lessa

Referência na área em Goiás, o IEL firmou, em outubro, mais um contrato para a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) segundo os requisitos da NBR ISO 9001:2015, desta vez em unidades da empresa Servitec Foraco para o escopo Execução de Sondagens Geológicas para Mineração. A empresa é uma das líderes globais em prestação de serviços de perfuração mineral.

A implementação do sistema de gestão permitirá que a Servitec Foraco gerencie e controle seus processos organizacionais e os riscos de seu negócio, tornando-a mais flexível, profissional e eficiente. Assim, a empresa obtém como resultado um diferencial competitivo, melhoria em seu desempenho, dos resultados, fidelização de seus clientes, garantia da capacidade de prover consistentemente produtos e serviços que atendam aos requisitos do cliente e aos requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis.

De acordo com o projeto desenvolvido pelo IEL Goiás, serão realizados o diagnóstico organizacional, capacitações (Interpretação dos Requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2015 e Formação de Au-



■ **Serviços de sondagem da Servitec Foraco: líder global em perfuração mineral firma parceria com o IEL Goiás**

ditores Internos da Qualidade); além de consultoria on-line para implementação do SGQ e auditoria interna.

ISO 9001

A ISO 9001 é um sistema internacional de gestão com o intuito de garantir a otimização de processos, maior agilidade no desenvolvimento de produtos e produção mais ágil a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso sustentado.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) funciona como um instrumento para ajudar o gestor a encontrar e corrigir processos ineficientes dentro da organização. Além disso, a ISO 9001 é uma forma de documentar a cultura da organização, permitindo que o negócio cresça mantendo a



qualidade dos bens e serviços prestados.

International Organization for Standardization (ISO) é uma organização fundada em 1946 e sediada em Genebra, na Suíça, com o propósito de desenvolver e promover normas que possam ser utilizadas por todos os países do mundo. A ferramenta pode ser adotada por empresas de todos os portes e, por isso, é a norma mais conhecida e adotada em todo o mundo.

A EMPRESA

Com apenas três sondas perfurando em projetos de ouro, a Servitec iniciou suas atividades em Crixás, no Norte do Estado, em 2000. A empresa teve suas atividades expandidas para fora de Goiás, realizando projetos de sondagem em Jacobina (BA) e Onça Puma (PA).●

LEIA MAIS no [Site do IEL](#)



■ Flávio Rassi em reunião com superintendente do IEL, Humberto Oliveira, e gerente sindical da Fieg, Denise Resende: na pauta, metodologia de atendimento aos sindicatos

ASSOCIATIVISMO

FIEG PREPARA AÇÕES PARA FORTALECER SINDICATOS

Dehovan Lima e
Luciana Amorim

Dentro da estratégia de fortalecer os 35 sindicatos de sua base, que abrange as diversas cadeias produtivas da indústria, a Fieg prepara para o ano que vem uma série de ações, coordenadas pelo presidente **Sandro Mabel**, destinadas a ampliar os serviços oferecidos pelas entidades.

O foco é a busca de novas filiações de empresas, com a contrapartida de melhor

prestação de serviços, seja em quantidade, seja em qualidade, no âmbito do variado portfólio das instituições do Sistema Indústria em Goiás – Fieg, Sesi, Senai e IEL.

Nesse sentido, o presidente da Fieg fez recomendação especial durante a última reunião mensal de diretoria da Federação, segunda-feira (16/11), ao comentar apresentações do IEL sobre Transformação Digital para as Empresas e Estratégias de Serviços de Tecnologia e Inovação, do Senai.

Considerando a importância do assunto, potencializada com a pandemia, **Sandro Mabel** convocou todos a se envolver nesse desafio para as organizações, independentemente de setor ou porte, sob risco de “ficar pra traz na corrida”, e anunciou para breve uma videoconferência, com participação de especialistas do IEL, Sesi, Senai e Sindicatos das Indústrias para aprofundamento das discussões.

Na quarta-feira (18/11), já como desdobramento das

ações, o vice-presidente da Fieg Flávio Rassi conduziu reunião com o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, a gerente sindical da Federação, Denise Resende, e equipe para alinhar e estruturar uma metodologia de atendimento em apoio às ações dos sindicatos industriais que serão realizadas no próximo ano. ●



SINDICATOS INDUSTRIAIS INTEGRANTES DO SISTEMA FIEG

Entidades	Presidentes
SINPROCIMENTO Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de Goiás	Olavo Martins Barros
SINDIREPA Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás	Mário Arruda
SINDIAREIA Sindicato das Empresas de Extração de Areia do Estado de Goiás	Em transição
SINDCEL Sindicato da Indústria da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia no Estado de Goiás	Célio Eustáquio de Moura
SIAEG Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás	Antônio Benedito dos Santos
SIAGO Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás	Jerry Alexandre de Oliveira Paula
SINDICALCE Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás	Josimar Teixeira Paulista (presidente em exercício)
SINCAL Sindicato das Indústrias de Calcário, Cal e Derivados no Estado de Goiás, Tocantins e DF	José Antônio Vitti
SINDICARNE Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Goiás	Leandro Luiz Stival Ferreira
SINDICURTUME Sindicato das Indústrias de Curtumes e Correlatos do Estado de Goiás	Emílio Carlos Bittar
SINDIGESSO Sindicato das Indústrias de Gesso, Decorações, Estuques e Ornatos do Estado de Goiás	José Luís Martin Abuli
SINDILEITE Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás	Alcides Augusto da Fonseca
SIMPLAGO Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás	Bruno Franco Beraldi Coelho
SINDIPÃO Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de Goiás	Marcos André Rodrigues de Siqueira
SIMAGRAN Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais do Estado de Goiás	Eliton Rodrigues Fernandes
SINCAFÉ Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café no Estado de Goiás	Jaques Jamil Silvério
SINVEST Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás	José Divino Arruda
SINDIBRITA Sindicato das Indústrias Extrativas de Pedreiras e Derivados do Estado de GO, TO e DF	Marcus Brandão Lima e Silva
SIEEG-DF Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal	Luiz Antônio Vessani
SIGEGO Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás	Marcos Antônio do Carmo
SIMELGO Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Goiás	Silvio de Sousa Naves
SINDIQUÍMICA Sindicato das Indústrias Químicas no Estado de Goiás	Jair José de Alcântara
SINDMÓVEIS Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás	Nicolas Lima Paiva

SINDTRIGO Sindicato dos Moinhos de Trigo da Região Centro-Oeste	Sérgio Scodro
SIFAÇÚCAR Sindicato da Indústria de Fabricação de Açúcar do Estado de Goiás	Marcelo de Freitas Barbosa
SIFAEG Sindicato das Indústrias de Fabricação de Etanol no Estado de Goiás	
SINDUSCON-GO Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás	Eduardo Bilemjian Filho
SINROUPAS Sindicato das Indústrias de Confeccões de Roupas em Geral de Goiânia	Edilson Borges de Sousa
FIEG REGIONAL ANÁPOLIS	Wilson de Oliveira
SINDALIMENTOS Sindicato das Indústrias da Alimentação de Anápolis	
SINDUSCON ANÁPOLIS Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis	Anastácios Apostolos Dagios
SINDICER-GO Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás	Laerte Simão
SIVA Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis	Jair Rizzi
SINDIFARGO Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás	Marcelo Reis Perillo
SIMMEA Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis	Robson Peixoto Braga

ESCOLA DE NORMAS ON-LINE IEL

**O PROFISSIONAL
EM NORMAS TÉCNICAS
GANHOU AINDA
MAIS IMPORTÂNCIA
NA RETOMADA DA ECONOMIA.
E O MERCADO PASSOU A TER MAIS
ESPAÇO PARA ESSES ESPECIALISTAS.**

**© IEL GOIÁS
PODE TE CAPACITAR
PARA VOCÊ APROVEITAR
AS OPORTUNIDADES.**

Instagram @ielgo Facebook /ielgooficial

linkme.bio/ielgo



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



RETOMADA

Empresários goianos mantêm confiança em alta

ICEI Goiás registra 61,6 pontos em novembro, indicando que setor industrial segue confiante na retomada da atividade produtiva

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou, nesta semana, números atualizados do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI). Após alta crescente nos últimos cinco meses, após o indicador recuar ao mais baixo nível da série histórica nos meses de abril e maio, o ICEI manteve-se estável em novembro, com pequena variação negativa de 0,55 pontos em relação ao mês anterior, fechando em 61,6 pontos.

Mesmo com a pequena retração, o índice segue em nível elevado de confiança, acima dos 60 pontos e apenas 1,3 pontos abaixo do apurado nacionalmente. De acordo com o assessor econômico da Fieg Cláudio Henrique Oliveira, o resultado remete ao mesmo nível de antes da pandemia de Covid-19.

“Essa boa performance sinaliza para uma retomada segura e com avanços ainda neste ano e indica ambiente favorável à realização de investimentos no próximo ano”, avalia.

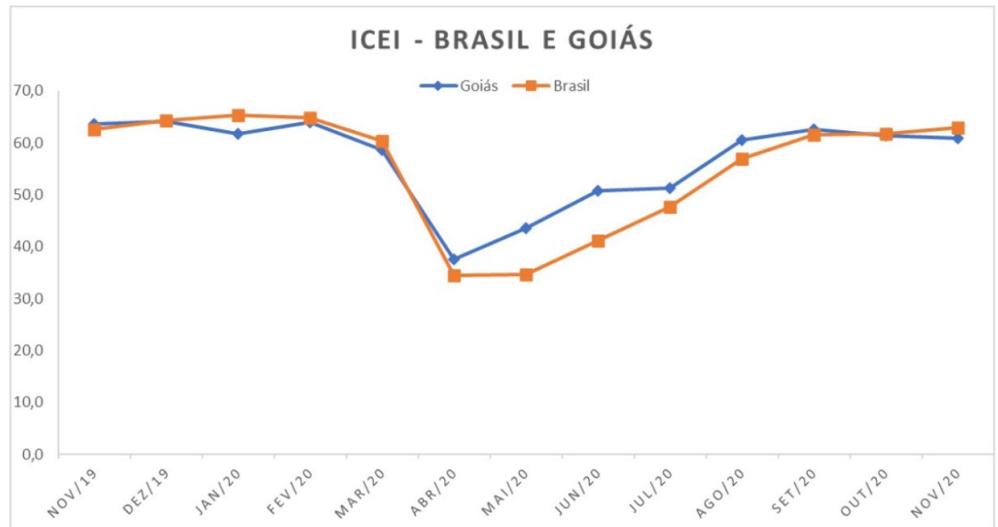
Em novembro, o Indicador de Expectativas chegou a 63,5

pontos, com destaque para as empresas de grande porte, que atingiram 65 pontos. O resultado indica que a confiança nos próximos seis meses está ainda mais disseminada.

O Indicador de Condições, que avalia a atual conjuntura de negócios, permanece apresentando resultados favoráveis, acima dos 50 pontos. O índice fechou em 57,7 pontos em novembro, registrando expansão de 1,3 ponto em relação a outubro. O resultado expressa a percepção que os empresários têm do atual mo-

mento em relação aos últimos seis meses.

“É visível que todos os setores estão confiantes. Acreditamos numa consolidação desse crescimento já para o fim de ano, com elevação das compras natalinas”, destaca o economista Cláudio Henrique. ●



Goiás Novembro/2020		Porte		
		Pequeno	Médio	Grande
ICEI	61,6	60,7	59,7	62,9
Indicador de Condições	57,7	60,4	53,0	58,7
Indicador de Expectativas	63,5	60,9	63,0	65,0

Fonte: FIEG/COTEC – ICEI de novembro/2020

VEJA AQUI *íntegra do relatório técnico do ICEI Goiás - Novembro/2020.*



RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA MUDA REALIDADE DE FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL



Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

Desde o início da pandemia, a Fieg + Solidária, projeto de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, tem realizado entregas semanais de alimentos, leite, produtos de limpeza, máscaras de proteção facial a instituições filantrópicas para distribuição a famílias em situação de vulnerabilidade social. Os produtos fazem parte de doações feitas por sindicatos, empresários, mineradoras e pessoas que se sensibilizaram com a causa.

Na segunda (16/11) mais uma rodada de entregas foi realizada, na Casa da Indústria, pela presidente da Fieg + Solidária, a advogada **Raquel Ribeiro**, que continua a campanha que já arrecadou 100 toneladas de alimentos no primeiro semestre e busca obter outras 100 toneladas até o Natal. **“Nós sabemos que muitas famílias continuam com muitas dificuldades e por isso queremos arrecadar mais alimentos para que mais pes-**



■ Em reunião da diretoria da Fieg, Raquel Ribeiro faz apelo aos líderes sindicais por doações para famílias carentes

soas do grupo de risco sejam atendidas pelo nosso projeto”, afirmou.

As instituições atendidas na última semana foram: Projeto Semeando Solidariedade, Igreja Pentecostal Aliança de Fogo, Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás (Adveg) e Igreja Pentecostal Assembleia de Deus Ministério Arca de Deus e projeto Maria Maria Coletando com Amor.

Nayane Santiago Xavier, do Projeto Semeando Solidariedade, contou que a instituição atende mais de 60 famílias,

número que aumenta expressivamente no fim do ano. “Agora no fim do ano sempre aparecem mais famílias pedindo ajuda. A gente agradece à Fieg + Solidária e todo mundo que ajudou. Os alimentos vieram numa boa hora”, destacou.

O presidente da Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás (ADVEG), Deni Carlos Alves de Freitas, enfatizou que as cestas de alimentos vão amenizar as dificuldades que as famílias associadas da instituição estão passando neste momento de pandemia.

Coordenadora do Projeto Maria Maria Coletando com Amor e representante da Igreja Arca de Deus Pentecostal do Jardim do Cerrado, Elizabeth Alves Vieira Silva explicou que as doações vão ajudar as famílias do setor, localizado na região Noroeste da capital. “Nós temos famílias que dependem 100% de ajuda e eu sou muito grata a toda a equipe da Fieg + Solidária por estar nos abençoando com essas cestas”, afirmou. ●



■ Raquel Ribeiro e Luciana Machado entregam doações a representantes das entidades Projeto Semeando Solidariedade, Igreja Pentecostal Aliança de Fogo, Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás (Adveg) e Igreja Pentecostal Assembleia de Deus Ministério Arca de Deus e projeto Maria Maria Coletando com Amor

FIEG
Solidária

**SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA
NO TRABALHO É COM O SESI**

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO



VAPT-VUPT

VULNERABILIDADE SOCIAL**Senai e Prefeitura de Goiânia oferecem mil vagas em cursos gratuitos para mulheres**

O Senai está com inscrições abertas para 18 cursos de qualificação profissional a distância (EaD), que serão desenvolvidos gratuitamente, em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, oferecendo mil vagas. O objetivo é profissionalizar e recolocar no mercado de trabalho mulheres em vulnerabilidade socioeconômica. “Queremos promover o empreendedorismo feminino e ampliar as oportunidades de emprego para esse público”, ressalta Patrícia Moura de Freitas, secretária

de Políticas para as Mulheres.

Com duração média de 160 horas, os cursos são os de assistente de controle de qualidade, assistente ambiental, assistente de operações logísticas, assistente de distribuição, assistente de planejamento da distribuição, assistente de suprimentos, assistente administrativo, assistente de recursos humanos, controlador e programador de produção, desenhista de moda, desenhista mecânico, desenhista de móveis, desenhista técnico de edificação, inspetor de qualidade, instalador e reparador de computador, operador de estação de tratamento de águas e efluentes, operador de computadores e o de supervisor inovador.

A iniciativa faz parte do programa **Indústria + Forte**, lançado em julho pela Fieg e pelo Senai para aumentar a oferta de mão de obra qualificada e a empregabilidade. “É alta a demanda da indústria por profissionais das áreas de qualidade, informática, supervisão e logística. Com a conclusão dos cursos, as mulheres terão maiores chances de conquistar uma vaga no mercado de trabalho”, explica Dario Queija de Siqueira, diretor das Faculdades Senai Fatesg e Ítalo Bologna – unidades responsáveis pela realização das atividades.

As inscrições para os cursos podem ser feitas até o dia 30 do mês de novembro, [pelo link](#).

COMÉRCIO EXTERIOR**CIN-Fieg oferece curso sobre sistemática de importação**

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg promove nos dias 7 e 8 de dezembro o curso Sistemática de Importação, destinado a potencializar possibilidades de negócios na área.

Com aulas ao vivo em plataforma on-line, o participante recebe amplo treinamento com foco em: Planejamento de Importação; Habilitação no Siscomex; Contrato e negociação com fornecedores internacionais; Incoterms 2020; Classificação fiscal das mercadorias; Documentos e Tributação na importação; Câmbio e formas de pagamento; Despacho aduaneiro na importação; e Canais de parametrização.

ACESSE [aqui](#)

MAIS INFORMAÇÕES pelo whatsapp (62) 3501-0044.

CIN
Centro Internacional de Negócios de Goiás

AO VIVO

Sistemática de Importação
07 e 08/12/2020
Via Google Meets

Realização:

FIEA FIEAM FIEB FIEC FIEG
FIEMT FIEP FIEPA FIERGS FIECSC

Painel mostra Luxemburgo no 5º webinar sobre negócios

Com objetivo de incentivar a parceria entre Goiás e os países que se destacam na balança comercial brasileira, a Fieg realiza quinta-feira (26/11) o quinto webinar da série Intercâmbio Comercial: Incrementando os Negócios Bilaterais. Anteriormente, o painel proporcionou, este ano, encontros virtuais com representantes de Chile, Israel, Bélgica e Portugal.

Desta vez, os empresários vão conhecer as potencialidades e oportunidades de negócios ofertadas por Luxemburgo. O encontro virtual será aberto pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e contará com apresentação do embaixador Carlo Krieger e mediação do vice-presidente do CTComex, William O'Dwyer.

Localizado no centro da Europa, Luxemburgo destaca-se pela economia aberta e internacionalizada e pela

indústria diversificada, com destaque para a siderurgia. Com pouco mais de 600 mil habitantes, país possui um dos maiores PIB per capita do mundo.

WEBINAR

Intercambio Comercial Brasil - Luxemburgo: incrementando os negócios bilaterais

26/11 Quinta-Feira | às **09h**
Via Zoom Cloud Meetings

ABERTURA
Sandro Mabel, presidente da Fieg.

Carlo Krieger
Embaixador de Luxemburgo

William O'Dwyer
Vice-presidente do CT Comex

CTCOMEX Centro Brasileiro de Comércio Exterior
CIN Centro Internacional de Negócios de Goiás
FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

- ▶ **Data:** 26/11 (quinta-feira)
- ▶ **Horário:** 9 horas
- ▶ **Via Zoom Cloud Meetings**
- ▶ **Acesse [aqui](#)**



IEL coloca mais aprendizes no mercado

A unidade Rio Verde do IEL Goiás inseriu mais 21 jovens aprendizes no mercado de trabalho. Contratados pela empresa de telemarketing Real Jurídica, eles iniciaram, na terça-feira (17), o curso de operador de telemarketing, no Senai de Rio Verde. Serão cerca de 1,5 mil horas/aula até dezembro de 2021, com previsão de mais três turmas de 20 aprendizes para o próximo ano.

FIEG

+Solidária

Um S a mais no Sistema FIEG:
S de SOLIDARIEDADE

Faça sua doação de:



Cestas básicas, máscaras,
álcool em gel, material de
limpeza e higiene.

Ligue:
62 9 9859-1258



Doações em dinheiro,
em qualquer quantia.

CEF (Bco 104)
Títular FIEG
CNPJ 01.618.958 / 0001 - 03
Ag 2512 Cc 942-7 Op 003

Informações: 62 99859-1258
Junte-se a nós! Seja +Solidário!



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, **Cleider Fonseca**, coordenador de Mercado Público do IEL Goiás, fala sobre A Importância da Governança para as Prefeituras Goianas. [Confira](#)



ESTUDO INÉDITO

Ansiedade, estresse e depressão. Pandemia afeta saúde mental dos empreendedores



Dehovan Lima *

Mais da metade (51,1%) dos empreendedores brasileiros tiveram a vida afetada pela pandemia, mas se sentem bem a maior parte do tempo, enquanto 24,9% foram muito afetados e 15,6% tiveram necessidade do acompanhamento e cuidados com a saúde mental e início do uso de medicamentos, como antidepressivos, ansiolíticos ou ambos nesse período. É o que revela estudo inédito feito em junho pela Troposlab, empresa especializada em inovação, em parceria com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), por meio do PPG Cogcom (Programa de Pós-Graduação em Psicologia: Cognição e Comportamento),



■ **Mulheres empreendedoras**, de acordo com a pesquisa, apresentam maior intensidade de sintomas de ansiedade, estresse e depressão

com apoio de instituições como Sebrae, Inovativa e Anprotec, entre outras.

O levantamento pioneiro no Brasil sobre

a saúde mental dos empreendedores em tempos de pandemia ouviu 653 pessoas de quase todos os Estados. Goiás, São Paulo

e Distrito Federal lideram a frequência em sintomatologia alta de estresse, ansiedade e depressão, o que poderia apontar

para níveis de sofrimento psicológico mais altos. Segundo o estudo, 80% dos empreendedores apresentaram níveis baixos desses

sintomas, enquanto cerca de 4% a 6% relataram níveis severos. Desses, 13,8% dos respondentes acusaram depressão, enquanto 50,7% apontaram ansiedade.

Por sexo, as mulheres empreendedoras, de acordo ainda com os resultados da pesquisa, apresentam maior intensidade de sintomas de ansiedade (28,5%), estresse (5,36%) e depressão (10,4%), contra 22,2%, 5,22% e 3,4%, respectivamente, dos homens.

Apesar de a pandemia do novo coronavírus e o distanciamento físico terem alterado de maneira significativa a rotina e o ambiente de negócios, e com isso, as incertezas terem abalado profundamente o estado mental dos brasileiros, os empreendedores que conseguiram elaborar um plano de contingência para o enfrentamento dos efeitos nos negócios conseguiram se sair melhor e com menos efeitos adversos em termos de ansiedade e depressão.

Sócia e diretora de cultura e times da Troposlab, Marina Mendonça explica que a percepção de incerteza, a autoeficácia e o tipo de negócio afetaram diretamente a saúde mental do empreendedor durante a crise. “Os sintomas de doenças psicológicas aumentam à medida que o rendimento familiar cai, ainda que com força pequena. Mas quanto mais o empreendedor percebe que possui estratégias pessoais para lidar com os



■ **Marina Mendonça, sócia e diretora de cultura e times da Troposlab:** percepção de incerteza, autoeficácia e tipo de negócio afetaram diretamente a saúde mental do empreendedor durante a crise

desafios trazidos pela pandemia, menores são seus níveis de adoecimento psicológico”.

Ela destaca a relevância do

levantamento desses, pois a partir deles novas pesquisas sobre a saúde mental do empreendedor poderão ser geradas, o que abre

portas para a discussão e sensibilização da importância do desenvolvimento saudável no ambiente de negócios.

Presidente do Sebrae, uma das instituições que deu apoio ao estudo, Carlos Melles reforça que “os empreendedores que têm maior propensão a planejar suas ações, além de garantir maior chance de vida ao seu empreendimento, também conseguem reduzir os efeitos negativos da pandemia sobre sua qualidade de vida”.

Sobre a Troposlab

A Troposlab é uma empresa especializada em inovação, nascida do Grupo Instituto Inovação, que desenha programas personalizados de transformação cultural, jornada de desenvolvimento do comportamento empreendedor, interação com startups e intraempreendedorismo para empresas de diversos setores. Focada nas necessidades do ecossistema empreendedor e em gerar conhecimento, a Troposlab é pioneira no País em promover inovação nas empresas a partir de seus próprios colaboradores. São mais de 920 startups aceleradas e 400 programas de aceleração desde a sua fundação, em 2012.

* Com informações da Assessoria de Imprensa do Sebrae

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Matheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista